

-----ATA Nº 2-----

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: --

1. Leitura, discussão e votação da ata da última sessão. -----
2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
3. Período de intervenção do público. -----
4. Período da Ordem do Dia: -----
 - 4.1. Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2017. -----
 - 4.2. Discussão e Votação da 1ª revisão Orçamental/2018 com o saldo da conta de gerência do ano financeiro de 2017. -----
 - 4.3. Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais. -----
 - 4.4. Toponímia: -----
 - 4.4.1. Discussão e votação da designação toponímica “Largo dos Arcos D’Amoreira”. -----
 - 4.4.2. Discussão e votação da anulação de designação toponímica “Rua Nova das Costeiras”. -----
 - 4.5. Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----
 - 4.6. Discussão e votação de remissões em sepulturas temporárias do Cemitério de Grijó e de Sermonde. -----
 - 4.7. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, Sofia Ferreira Dias de Almeida, José Domingos Gonçalves Correia, Manuel Quintas Sanhudo, Cristina Oliveira Gomes, José António Silva Santos, em substituição de José Carlos da Costa Ferreira e Paulo Jorge Barros Neves. -----

Pela Coligação Gaia de Novo (PSD/CDS-PP): Maurício Ramiro Ferreira Santos, Jorge Filipe Gomes Castro, em substituição de Olímpia Manuela Oliveira Almeida Gomes, Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira e Maria de Fátima Santos Cardoso, em substituição de Rosa Maria Rodrigues Sobral. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Paula Albertina Oliveira Ferreira Batista. ----
Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Francisco Manuel Jesus Silva; faltou à reunião Gil Manuel Camarinha Costa. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos – Leitura, discussão e votação da ata da última sessão (27/12/2017) – o Sr. Maurício Santos apresentou um conjunto de correções ao referido documento, enviadas ao Sr. Presidente da Assembleia, relativamente às intervenções da sua bancada partidária e às respetivas respostas do Sr. Presidente de Junta, por considerar que a ata em apreço não corresponde de forma integral ao que se passou efetivamente na reunião. -----

A Sr^a Maria de Fátima Cardoso solicitou a correção do termo "EB2/3" por "Escola Básica". Acusando os comentários efetuados, a deputada Sofia Almeida afirmou discordar do Sr. Maurício Santos, salientando que os pontos fundamentais da reunião estão refletidos no documento. -----

O Sr. Presidente da Assembleia confirmou que, na véspera da atual reunião, havia recebido da parte do Sr. Maurício Santos algumas notas de correção da ata, mas que não as integrou no documento por entender que em nada alterariam aquilo que já estava registado em ata. Relembrou, a este propósito, que da ata deve constar uma súmula do que de foi discutido e as deliberações, não a transcrição textual e integral das intervenções. Referiu, contudo, que o texto apresentado pelo Sr. Maurício Santos seria anexado à ata em discussão e aprovação. Submetida a votação a ata n.1 referente à reunião de vinte e sete de dezembro de dois mil e dezassete, foi esta aprovada com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista e da bancada da Coligação Democrática Unitária, e três votos contra da bancada da Coligação Gaia de Novo. No cumprimento do disposto no artigo 34º, ponto 3, da Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo, não participaram na votação o Sr. José António Silva Santos e a Sr^a Maria de Fátima Santos Cardoso, por não terem estado presentes na reunião a que a ata dizia respeito. -----

Apresentando uma declaração de voto, o Sr. Maurício Santos mencionou que o sentido de voto da sua bancada prendeu-se com o facto de a ata não corresponder ao ocorrido na reunião. -----

Entrando no período de antes da ordem do dia, a Sra. Paula Batista apresentou três moções: a primeira, condenando o massacre da população palestina pelas autoridades israelitas; a



segunda moção relacionou-se com o fim da cobrança de portagens nas Ex-Scut's – A29 e A41; a terceira e última moção, referente ao 44º aniversário da Revolução de Abril, sublinhando ser importante recuperar a prática de realização de uma sessão solene comemorativa da data, na união de freguesias, não apenas outro tipo de comemorações, como vem sendo prática. -----

O Sr. Maurício Santos iniciou a sua intervenção apresentando uma proposta à Mesa da Assembleia no sentido de se passar a proceder ao registo áudio das próximas reuniões de assembleia, a começar já na reunião de junho. Continuou questionando quando será inaugurado e como será gerido o Parque Desportivo de Sermonde, bem como a continuação do segundo troço da rua do Sr. do Padrão. Terminou, ressaltando a necessidade da afixação atempada nos editais da convocatória para a Assembleia de Freguesia. -----

Respondendo à Sr^a. deputada Paula Batista, o Sr. Presidente de Junta lamentou que esta não tenha estado presente em pelo menos uma das atividades comemorativas do 25 de Abril último, embora reconheça que a CDU sempre se tenha feito representar. Reforçou que as atividades desenvolvidas são sentidas, respeitadas e dignificantes quer da data em questão quer do poder local. No entanto, referiu que no futuro, se a Assembleia de Freguesia assim o desejar, poderão ser introduzidos discursos políticos de cada uma das bancadas partidárias representadas na Assembleia de Freguesia, como forma de comemoração do 25 de Abril. -----

Em resposta ao Sr. Maurício Santos, o Sr. Presidente de Junta mencionou que a segunda fase da rua do Sr. do Padrão iria iniciar em breve e que a reabilitação desta via seria feita, nesta nova fase, até à rua Quinta da Fábrica, sendo a obra da responsabilidade da Câmara Municipal. Referiu, ainda, que esta é uma obra cuja conclusão integral é uma prioridade quer para a junta quer para a Câmara Municipal. Quanto ao Parque Desportivo de Sermonde, tal como já havia referido na anterior reunião, foi efetuado um protocolo com a Tuna Juvenil de Sermonde em que esta ficará com a gestão do campo de futebol de sete; o restante parque será de uso livre. Concluiu, assumindo que o atraso na afixação das convocatórias da Assembleia de Freguesia nos lugares de estilo deveu-se a um lapso os serviços da junta de freguesia. -----



Tomando a palavra, a Sr.^a. deputada Paula Batista afirmou que o programa de atividades comemorativas chegou tardiamente, referindo, ainda, que um programa cultural de 25 de Abril é diferente de uma sessão solene de comemoração do 25 de Abril. -----

O Sr. Presidente da Assembleia, abordando a proposta apresentada pela Coligação Gaia de Novo, relativa ao registo áudio das reuniões, considerou esta ser legítima apesar de, no momento, nada justificar a sua gravação, pelo que acredita que esta sugestão deva ser amadurecida e refletida com tranquilidade e discutida em momento posterior. -----

O Sr. Jorge Castro reiterou a importância da existência de sistema de registo áudio nas assembleias de freguesia, afirmando ser já uma realidade em muitas freguesias. -----

O Sr. Presidente de Junta alertou que as propostas apresentadas não podem ser impostas à junta, uma vez que o sistema áudio implica meios técnicos e gastos para a mesma. -----

Sensível à discussão, o Sr. Maurício Santos aceitou retirar a proposta, que será alvo de discussão prévia com o Sr. Presidente da Assembleia e os líderes de cada uma das bancadas. -----

O Sr. José Domingos solicitou as cópias das moções apresentadas pela Coligação Democrática Unitária, justificando o voto contra na primeira moção, por não estar inserida nas competências da autarquia local. -----

Submetida a votação a moção relativa à condenação do massacre da população palestiniana pelas autoridades israelitas, foi esta rejeitada com oito votos contra, da bancada do Partido Socialista, e cinco votos a favor, da bancada da Coligação Gaia de Novo e da bancada da Coligação Democrática Unitária. -----

Submetidas a votação a moção relacionada com o fim da cobrança de portagens nas Ex-Scut's - A29 e A41, bem como a moção relativa ao 44º aniversário da Revolução de Abril, foram ambas aprovadas por unanimidade. -----

Entrando no período de intervenção do público, inscreveram-se os senhores, Angelino Couto, Pedro Rocha e Octávio Mota. -----

O Sr. Angelino Couto justificou o pedido de anulação de designação toponímica “Rua Nova das Costeiras”, por se tratar de um terreno seu, não de uma rua pública, decisão que havia sido validada, aliás, pelo próprio tribunal. -----

O Sr. Pedro Rocha questionou o executivo sobre a conclusão das obras da capela mortuária no cemitério de Grijó, uma obra que há muito está estagnada. -----

Intervindo, o Sr. Octávio Mota mencionou algumas das ruas que ainda carecem de obras de requalificação, questionando se existe alguma intervenção planeada para os lavadouros públicos. Prosseguindo, reforçou a ideia da necessidade de sinalização nas entradas das freguesias. Questionou a possibilidade de limpeza do entulho de obras, existente na rua das Ribeiras. -----

Respondendo ao Sr. Octávio Mota, o Sr. Presidente de Junta lembrou o grande investimento na rede viária, feito nos últimos quatro anos, revelando ter consciência, porém, de que ainda existem muitas outras ruas a necessitarem de intervenção. Quanto ao entulho existente na rua das Ribeiras, disse que iria ver o que ali se passa, a fim de tomar medidas adequadas. Em relação aos lavadouros públicos, o Sr. Presidente de Junta informou que estes foram limpos pelos funcionários da junta, estando de momento a aguardar que os Serviços Urbanos e de Meio Ambiente (SUMA) os venha lavar. -----

Em resposta ao Sr. Pedro Rocha, o Sr. Presidente de Junta informou que as obras da Capela Mortuária já deveriam ter sido terminadas há muitos anos, dado o dinheiro investido lá por executivos anteriores. Esclareceu que foi efetuado um protocolo com a Câmara Municipal, no valor de trinta mil euros para a sua conclusão, mas que, por opção política, foi dada prioridade à obra da rua Sr. Do Padrão, em detrimento da obra da Casa Mortuária. -----

Respondendo ao Sr. Angelino Couto, o Sr. Presidente de Junta afirmou que o problema que expôs é uma questão judicial e familiar, não da competência da junta de freguesia. Como sabia, acrescentou, o problema da anulação da designação toponímica da “Rua Nova das Costeiras” iria ser discutido na presente sessão da Assembleia de Freguesia. -----

Aqui chegados, deu-se início ao período da ordem do dia. -----

Apreciando os documentos de prestação de contas do ano dois mil e dezassete, o Sr. Maurício Santos iniciou a sua intervenção solicitando esclarecimentos sobre alguns itens do documento, nomeadamente, pessoal em regime de tarefa ou avença, outros trabalhos especializados, estudos e pareceres, despesas de representação, encargos com instalações, colocação de material informático, comunicações, instituições particulares, vigilância e segurança e noites de verão. Disse considerar que a despesa com as comunicações é muito alta, bem como o gasto de cerca de oitenta mil euros com a realização das Noites de Verão, apesar de não estar contra a sua realização e assinalar que este evento tem também uma




receita de cerca de trinta e cinco mil euros. Considerou, ainda, que o volume de despesas correntes é muito superior às do investimento realizado. -----

O Sr. Jorge Castro questionou o executivo sobre um conjunto de rubricas que se intitulam por "Outros", não se percebendo com clareza em que será aplicado o valor mencionado. Referiu, ainda, que as despesas correntes são muito mais elevadas relativamente as despesas de capital. -----

A Sr^a. Maria de Fátima Cardoso solicitou a colaboração da junta de freguesia para o asseio do espaço circundante à Escola Básica Júlio Dinis, bem como a necessidade de colocação de grades na entrada desta escola. Referiu algumas problemáticas existentes na escola, nomeadamente o facto de algumas crianças que recebem as senhas de alimentação gratuitas não almoçarem no refeitório. Disse, ainda, considerar que existem muitas famílias em Grijó que estão a ser ajudadas e não necessitariam desse apoio. -----

O Sr. José Domingos revelou a sua satisfação pela excelente execução orçamental da junta de freguesia, demonstrando um apurado rigor das contas e da gestão do dinheiro das freguesias, que é de todos nós, enumerando alguns aspetos cruciais como os arruamentos, as feiras sociais e de emprego, a Universidade Sénior o apoio escolar, entre outros. Relativamente às Noites de Verão, disse registar a opinião da Coligação Gaia de Novo, mas que era preciso lembrar a enorme reputação do evento, que extravasa os limites do Concelho. Evidenciou que muitos emigrantes de Grijó e de freguesias vizinhas agendam as suas férias para este período, sendo que grijoenses têm nas Noites de Verão o único momento de lazer durante o ano. -----

Em período de resposta, o Sr. Presidente de Junta explicou que se for efetuado um requerimento ao executivo relativamente às contas da freguesia, serão especificados todos os gastos e receitas. Relativamente ao evento Noites de Verão reiterou que este se irá manter, pois é já uma tradição, e é uma forma de as associações locais angariarem algumas receitas. De seguida, referindo-se à afirmação de que as Noites de Verão ficavam muito caras, questionou o Sr. Jorge Castro, que pertence, há vários anos, a uma Comissão de Festas da freguesia de Grijó, quanto gastava na realização da festa que dura três dias, valor nunca inferior a dezasseis mil euros. O Sr. Presidente de Junta salientou que, atendendo ao tipo de evento que são as Noites de Verão, que tem uma projeção enorme e se traduz num espaço de convívio, de recreio e cultura fundamental, dificilmente se conseguirá baixar os



valores da sua execução. Porém, se, por unanimidade, a Assembleia de Freguesia decidir não realizar este evento, a junta de freguesia respeitará essa decisão. -----

Respondendo à Sr^a deputada Maria de Fátima Cardoso, o Sr. Presidente de Junta referiu que o diretor da escola é quem gere a escola, pelo que se o apoio for solicitado, com certeza a junta colaborará, sublinhando que entre a junta de freguesia e a direção da escola/agrupamento sempre houve um excelente entendimento e espírito de colaboração. Referiu, ainda, que a prioridade são as escolas básicas do primeiro ciclo, com a distribuição gratuita do material escolar, de limpeza e expediente. Quanto aos problemas assinalados, o Sr. Presidente de Junta informou que a junta nada pode fazer, sendo que a direção da escola é que tem de tomar as devidas providências. Relativamente ao apoio a famílias carências da freguesia, solicitou que enumerasse as famílias que têm apoio social e que não reúnem os critérios legais para isso. -----

Em resposta ao Sr. Maurício Santos, o Sr. Presidente de Junta informou, mediante a ordem enumerada, a que se refere cada uma das rubricas assinaladas, nomeadamente: técnicos da Universidade dos Avós, enfermeiros, advogada, empregadas de limpeza; jardinagem, informática, sistema de GPS dos camiões; contabilidade e informática; valor que acresce ao Presidente de Junta por estar a tempo inteiro; Aguas de Gaia, EDP, material elétrico; fotocopiadoras; telemóveis, internet, telefone fixo e correios; GNR, Securitas Direct; apoios a associações da freguesia e à paroquia; tenda grande, tendas de artesanato, grupos musicais, entre outras. -----

Dada a morosidade do período de esclarecimento do vasto conjunto de rubricas a esclarecer, o Sr. Presidente da Assembleia, intervindo, sublinhou que, apesar da pertinência e legitimidade dos esclarecimentos solicitados pela bancada da coligação “Gaia de Novo”, colocadas, faria mais sentido a apresentação de um requerimento à Junta de Freguesia, solicitando um esclarecimento detalhado das rubricas inscritas nos documentos de prestação de contas, em discussão. Sugeriu que, em próxima oportunidade, este pedido de esclarecimento seja efetuado antes da reunião da Assembleia, a fim de não ser um processo tão moroso. -----

Em resposta ao Sr. Jorge Castro, o Sr. Presidente de Junta informou que se estes dados tivessem sido pedidos com antecedência teria impresso o documento. Contudo, esclareceu que a rubrica "outros" comporta todas as atividades que não se inserem nas rubricas

anteriores. Concluindo, disse estar consciente de que o orçamento era realista, para uma execução elevada. -----

Tomando a palavra, a Sr^a deputada Paula Batista questionou sobre as transferências de capital feitas pela Câmara Municipal, no sentido de perceber em que rubrica estavam estas consideradas. Solicitou que, se possível, fosse efetuada uma impressão mais detalhada do relatório de contas, para uma análise mais fácil. Prosseguindo, afirmou que apesar de a entrega dos documentos estar dentro do prazo previsto na lei, estes deveriam ser entregues mais atempadamente, a fim de poderem analisados com outra profundidade. Terminou informando que o seu voto, relativamente ao ponto em análise, seria contra, dadas as opções políticas que o orçamento reflete, não pelo respetivo exercício contabilístico. -----

Respondendo à Sr^a. Paula Batista, o Sr. Presidente de Junta afirmou não compreender o seu sentido de voto face ao documento em apreciação, lembrando que muitas das atividades previstas também faziam parte das propostas apresentadas pela Coligação Democrática Unitária aquando das últimas eleições. Informou, ainda, que a impressão mais detalhada do relatório de contas seria inviável, dada a extensão do documento. -----

Submetido a votação o documento de prestação de contas do ano dois mil e dezassete, foi este aprovado com os votos favoráveis, da bancada do Partido Socialista, e cinco votos contra, da Coligação Gaia de Novo e da Coligação Democrática Unitária. -----

Dado o adiantado da hora, e pelo facto de da ordem de trabalhos constar um ponto de interesse de uma família que veio propositadamente à Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente de Assembleia propôs a antecipação dos pontos relativos à toponímia, proposta que foi aceite por unanimidade. -----

Assim sendo, o Sr. Presidente de Junta informou que a designação "Largos dos Arcos D'Amoreira " foi uma sugestão da Câmara Municipal, a que junta não se opõe. Quanto à anulação da designação da "Rua Nova das Costeiras", o Sr. Presidente de Junta referiu sentir-se enganado, uma vez que a rua em causa está em terreno privado, sendo que nenhum documento de anteriores executivos refletia esta ilegalidade, pelo que agora importava repor a verdade dos factos, atestada, inclusivamente, por decisão judicial. -----

Submetida a votação a designação toponímica "Largo dos Arcos D'Amoreira", foi esta aprovada por unanimidade. -----

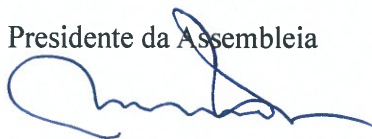
Do mesmo modo, submetida a votação a proposta de anulação da designação toponímica "Rua Nova das Costeiras", foi esta igualmente aprovada por unanimidade. -----

O Sr. Presidente da Assembleia propôs a continuação da sessão, em segunda reunião, proposta que foi aceite por unanimidade. -----

Aqui chegados, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou que fosse lida a minuta da ata da presente reunião. Submetida a votação, foi esta minuta aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, eram zero horas e vinte minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura